

Kertész deixa PMDB e lidera PDT na Bahia

ANTÔNIO SAMPAIO
Correspondente

Salvador — Ex-“carlista”, ex-“waldirista”, Mário Kertész, ex-prefeito de Salvador, anunciou ontem sua saída do PMDB e a partir de agora, comandará, na Bahia, a campanha de Leonel Brizola do PDT. O ingresso de Kertész conturbou o partido, com o desligamento do presidente da executiva regional, Elquisson Soares e de várias lideranças do interior.

“Eu não queria ter que fazer, no próximo ano, campanha para Kertész como candidato a governador e apoiado por Antônio Carlos Magalhães” — justificou Elquisson, arquiinimigo político de ministro das Comunicações. Kertész aproveitou a entrevista coletiva para anunciar que é candidato ao governo da Bahia em 90, mas não confirmou a previsão de Elquisson, de que teria o apoio de ACM.

O ex-prefeito revelou que seu desligamento do PMDB foi muito pensado. “O PMDB hoje é um partido fragmentado, fraturado: a posição dúbia assumida a nível nacional, sendo governo para as coisas boas e oposição para as coisas ruins do governo, arrasou o partido.